



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

DESEMPENHO DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM RAÇÃO CONTENDO MORINGA

Rodrigo Garófallo GARCIA¹, Daivid Kelly BARBOSA¹, Vanessa FUKUDA¹, Wellington dos SANTOS¹, Érika Rosendo de Sena GANDRA², Gisele Aparecida FELIX², Tayza Ribeiro SANTOS², Joice Portela da SILVA², Fabiana Ribeiro CALDARA¹, Cláudia Marie KOMIYAMA¹

*Autor correspondente: rodrigogarcia@ufgd.edu.br

¹Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

²Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN

A coturnicultura é importante para o setor avícola devido ao rápido retorno financeiro e crescimento na demanda dos produtos, como os ovos *in natura*. Este crescimento levou à necessidade de intensificar os sistemas de produção e à busca de alternativas para a alimentação das aves. Sabe-se que algumas plantas possuem teores nutricionais de energia e de proteína interessantes e pouco explorados, tais como a *Moringa oleífera*, em cujo teor proteico de suas folhas pode variar de 17 a 32%, sendo ricas em aminoácidos essenciais e possuem altos teores de polifenóis, vitaminas, carotenoides e cálcio. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da inclusão de diferentes níveis de *Moringa oleífera* em ração de codornas *Coturnix japonica* sobre o desempenho destas aves. Foram utilizadas 200 codornas japonesas com idade inicial de 35 dias de idade, alimentadas com dietas experimentais que continham 0, 2, 4 e 6% de folhas de *Moringa oleífera*, por dois períodos experimentais de 28 dias. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (porcentagem de folhas de moringa na dieta) e cinco repetições de 10 aves cada. Os dados de produção de ovos foram registrados diariamente e os controles de peso e consumo de ração foram feitos semanalmente, avaliando-se o total de ovos produzidos em cada período experimental, a produção (ave/dia), a produção (Dz/ave), consumo de ração (g/ave/dia), o ganho de peso (g/ave/dia), a taxa de postura (%) e a conversão alimentar por dúzia de ovos produzidos. Não houve efeito dos tratamentos nas variáveis estudadas ($P \geq 0,05$), exceto para o total de ovos produzidos no primeiro período, que variou de forma quadrática ($P=0,0363$), aumentando até a inclusão de 1,40% de moringa na ração e para a taxa de postura (%), que também sofreu efeito quadrático dos níveis de moringa ($P=0,0500$), aumentando até a inclusão de 2,74% de *Moringa oleífera* na dieta. Apesar de não ocorrer efeito da inclusão de moringa nas dietas, observou-se que as aves perderam, em média, 0,13 g/ave/dia no primeiro período, enquanto que no segundo período as aves ganharam, em média, 0,40 g/ave/dia, sendo que as aves que ingeriram moringa ganharam o dobro de peso diário, em relação ao controle negativo. Concluiu-se que a moringa melhorou o desempenho das aves, sobretudo no segundo período, até o nível de 2,74% de inclusão na ração.

Palavras-chave: *Coturnix japonica*, *Moringa oleífera*, ovos, postura, taxa de postura